

Janeiro 2017

Entrevista a Ana Sofia Belchior, presidente da Concelhia do PS Silves

Entrevista a Ana Sofia Belchior
 Presidente da Concelhia do PS Silves
 "O nosso Concelho é um Concelho triste"

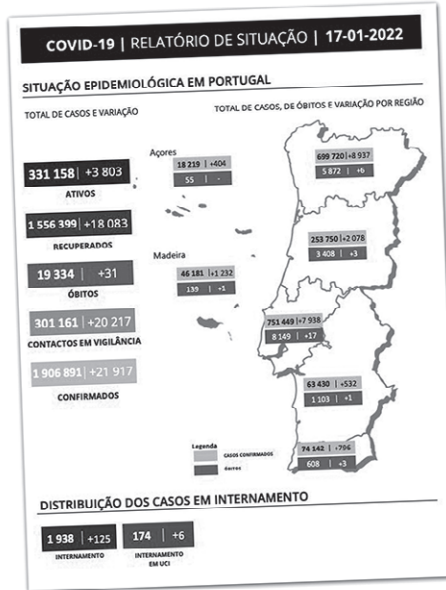


Janeiro 2019

Entrevista à vereadora Luísa Conduto Luís, sobre as perdas de água

Perdas de água na rede do Concelho São das mais elevadas no País

"Mas Silves está determinado a resolver esse problema", afirma a vereadora Luísa Conduto Luís

Janeiro 2022

A contagem diária dos casos de Covid-19, nos mapas da DGS

Janeiro 2024

André Boto é o "Fotógrafo Internacional de 2023"

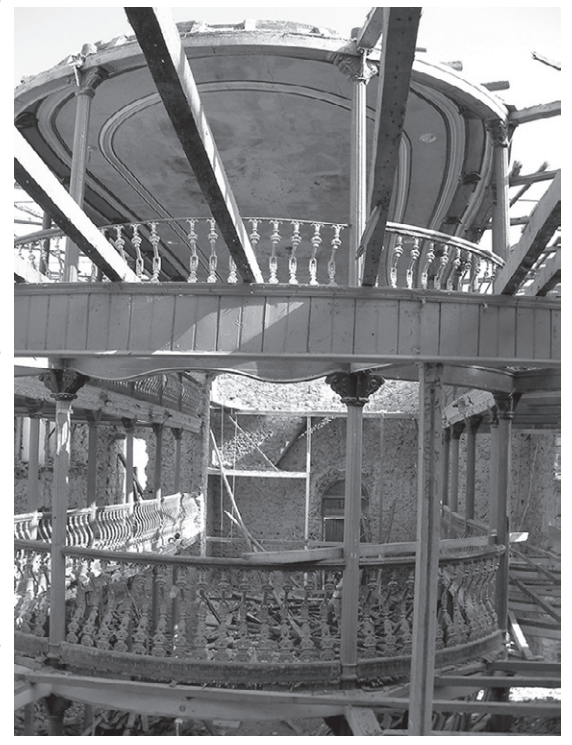
Mais um grande prémio internacional para o fotógrafo silvense



André Boto

Este velho teatro...

Que estruturas após a sua recuperação? Sempre me encantou este velho teatro. E encanta-me ainda este "esqueleto" tão equilibrado, tão harmonioso. Já não sou do tempo das grandes estreias, nem das grandes companhias, como contava a minha mãe. Mesmo na minha infância já só se assistia às récitas dos "meninos do colégio" ou dos grupos amadores locais. Depois veio o tempo do cinema, dos filmes das campanhas do Estado Novo pela alfabetização e a interdição da sala para espectáculos. Apesar desta interdição foi, durante décadas, a sede da Sociedade Filarmónica Silvense, com os seus bailes, os seus concertos e, de novo, as récitas e as peças de teatro dos grupos amadores locais (com todo o respeito que me merecem). Apesar desta descrição tristonha e de sabor provinciano, recordo um grande espectáculo de canto e teatro, com texto de Bertolt Brecht e música de Kurt Weill, integrado numa edição da "Festa da Paz e da Cultura" e uma fabulosa noite com Paredes e Vitorino de Almeida. Degrudou-se pela idade e pelo uso até à sua quase completa degenerescência. Está agora em restauro, sob a responsabilidade do arquitecto Castanheira, também um homem do palco e com um invejável currículo de restauro em velhos teatros, nomeadamente em Espanha. E depois? Que estruturas técnicas e humanas existem para edificar um projecto criterioso para aquele edifício? Que meios financeiros? É que, sem a criação dessas estruturas técnicas, humanas, financeiras, com um plano de base que vise a formação de públicos diversificados, teremos um edifício fechado na maior parte do tempo, com um programa sujeito à oferta ocasional, ou, no pior mas mais credível dos cenários, ao serviço do gosto bacoco e novo-rico dos musicais e revistas na moda ou das propostas alarves dos programas de recreação à maneira da SIC ou da TVI, tão ao gosto do "povo", como se diz, que tem costas suficientemente largas para ter que aguentar com o que lhe querem oferecer. Não estou a defender o meu gosto, que provavelmente só mereceria também o interesse de muito poucos, mas a chamar a atenção para a necessidade da criação de uma estrutura profissional, que garanta que os dinheiros públicos sirvam a promoção da cultura e nos torne cidadãos mais capazes.



P.S. Este "recado", se bem que contextualizado localmente, serve para muitas outras situações semelhantes pelo nosso país fora e para outras construções que por aí se fazem, sem projecto que as sirva, muitas vezes só porque há dinheiro "de fora" para investir. (Veja-se a construção do Estádio do Algarve e outras que tais).

António Baeta Oliveira
 (Texto editado no Local e Blogal, no endereço: www.blogal.blogspot.com)
 janeiro 2004

Do arquivo


[ciclo de debates]
A CULTURA EM SILVES

Sábado, 26 Jan 2013 | 16h00
 Biblioteca Municipal de Silves

Tema: REFLEXÃO O ASSOCIATIVISMO HOJE

Coorganizado por:
 Dália Paulo (primeira Regional de Cultura do Algarve)
 Paulo Pestiga (professor, crítico e dinamizador cultural/Galeria Zim Art)
 Luis Guerreiro (Chefe da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Loulé)

Moderação de Paulo Pires




Organização: ARADE - Movimento de Reflexão e Intervenção Cívica (Silves)
 Apoio: Câmara Municipal de Silves / Biblioteca Municipal

Público-alvo: associações de concelho e paróquia / comunidade (livre)

INFO: andreas@psilves.pt

NÃO HÁ CONDIÇÕES! TEMOS DIREITO A ESTUDAR!



JÁ TEMOS 2722 ASSINATURAS E TUP? DO QUE É QUE ESTAS À ESPERA PARA ASSINAR?

ABAIXO ASSINADO PELA ESCOLA A QUE TEMOS DIREITO: PÚBLICA E GRATUITA!

BASTANARUA

ASSINE A PETIÇÃO
 Resgate do Edifício do Casino Imóvel de Interesse Municipal



ENVOJA-SE!

CONCENTRAÇÃO
 (junto ao edifício da Junta de Freguesia de Messines)


Não ao encerramento da Segurança Social em Messines

Quarta-feira 27 Dezembro» 10H

Divulgue! Mobilize! Participe!

O HOMEZITO
 Conflito Armado

Desenhos e argumentos: alexis



Mooooooooo que é istillo? Há aí uma guerra aqui na serro?

© alexis @ quadrinhos.com